

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
RASTS SÃO MIGUEL E ITAIM PAULISTA**

CNPJ/MF: 60.742.616/0015-65

Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanco Patrimonial	4
Demonstração do Resultado dos Exercício	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7
Demonstração do Valor Adicionado	8
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria da
Organização Social de Saúde Santa Marcelina – RATS São Miguel e Itaim Paulista
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Organização Social de Saúde Santa Marcelina – RATS São Miguel e Itaim Paulista**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Organização Social de Saúde Santa Marcelina – RATS São Miguel e Itaim Paulista** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

Demonstrações do valor adicionado

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir opinião sobre as demonstrações contábeis básicas requeridas no parágrafo inicial, tomadas em conjunto.

Adicionalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a qual esta sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das Demonstrações Contábeis básicas.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

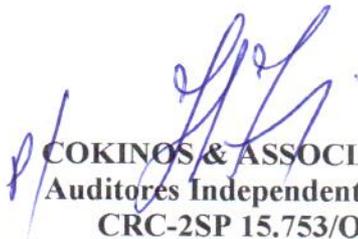
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2019.



COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0



JOSÉ LUIZ DE FARIA
Contador
CRC-1SP116. 868/O-8

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
RASTS SÃO MIGUEL E ITAIM PAULISTA
 CNPJ/MF: 60.742.616/0015-65
 Balanço Patrimonial

Em reais

ATIVO		2018	2017	PASSIVO		2018	2017
Circulante		NE 55.250.128	23.397.030	Circulante		NE 55.155.699	27.978.136
Caixa e equivalentes	(03)	32.060.418	23.127.072	Fornecedores		680.767	27.957
Contas a receber	(05)	23.014.096	172.756	Obrigações trabalhistas		9.634.023	7.300.002
Outros Créditos	(06)	153.959	79.795	Obrigações sociais	(8a)	2.499.402	2.112.379
Despesas Antecipadas		21.656	17.406	Obrigações tributárias	(8b)	2.924.183	2.184.145
				Provisões de férias e encargos		16.346.159	14.758.886
				Outras contas a pagar		760.515	621.674
				Contas a pagar serviços terceiros		273.132	406.189
				Subvenções a Aplicar	(14)	21.722.814	280.104
				Contingências judiciais	(09)	314.704	306.801
Não Circulante		16.196.198	9.790.040	Não Circulante		16.290.627	10.619.078
Realizável a longo prazo		(07) 16.196.198	9.790.040	Exigível de Longo Prazo		16.290.627	10.619.078
Depósito Judicial		16.196.198	9.790.040	Obrigações sociais	(08c)	16.090.114	9.687.703
				Processos Judiciais	(08c)	-	8.017
				Contingências judiciais	(09)	200.512	923.357
TOTAL DO ATIVO		71.446.326	33.187.070	Patrimônio Líquido	(11)	(0)	(5.410.144)
		71.446.326	33.187.070	TOTAL DO PASSIVO		71.446.326	33.187.070


Ir. Rosane Ghedin
 Diretora Presidente


Luis Roberto Teles
 Contador CRC 1SP182786/O-8

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
RÁSTIS SÃO MIGUEL E ITAIM PAULISTA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em reais

		2018	2017
		TOTAL	TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	NE	218.027.337	180.098.449
Receitas de atividades assistenciais		216.282.030	179.310.248
Com assistência médica hospitalar	(13a)	216.282.030	179.310.248
Receitas financeiras, patrimoniais e extraordinárias		1.745.307	788.201
Financeiras deduzidas das despesas	(16)	16.289	517.092
Investimentos	(13b)	1.657.239	43.491
Outras receitas operacionais		71.780	227.618
 DESPESAS OPERACIONAIS		 218.027.337	 193.118.938
Despesas com atividades assistenciais		218.027.337	193.118.938
Despesas com pessoal		188.248.098	167.764.014
Despesas administrativas e gerais		4.018.299	3.546.047
Serviços prestados por terceiros		21.033.933	18.769.797
Medicamentos e materiais		4.671.280	2.981.989
Impostos e taxas		55.727	57.091
 DÉFICIT DO EXERCÍCIO		-	(13.020.489)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
RASTS SÃO MIGUEL E ITAIM PAULISTA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
 Em reais

	NE	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Patrimônio social			
No início do exercício		(5.410.144)	7.610.345
Transferências Patrimoniais		5.410.144	-
Déficit do exercício	(11)	-	(13.020.489)
No final do exercício		<u>(0)</u>	<u>(5.410.144)</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
RASTS SÃO MIGUEL E ITAIM PAULISTA
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(em reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	-	(13.020.489)
Ajustes para conciliar o resultado para fluxo de caixa	(722.958)	5.586.625
Provisão para contingências	(722.958)	5.586.625
Variações no capital circulante	4.246.160	27.263.755
Contas a receber	(22.841.339)	29.055.685
Outros créditos	(74.164)	1.388.317
Despesas antecipadas	(4.249)	1.684
Fornecedores	652.810	(119.004)
Obrigações trabalhistas	2.334.021	372.586
Encargos sociais	6.789.434	35.862
Encargos tributários	760.038	210.978
Provisão de férias	1.587.273	776.851
Verbas e Subvenções	21.442.710	209.265
Outras contas a pagar	138.841	125.451
Serviços de terceiros	(133.057)	232.187
Acréscimo (redução) no realizável a longo prazo	(6.406.158)	(5.026.106)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>3.523.202</u>	<u>19.829.891</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Transferências patrimoniais	5.410.144	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>5.410.144</u>	<u>-</u>
Variação de caixa e equivalente de caixa	<u>8.933.346</u>	<u>19.829.891</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	23.127.072	3.297.181
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	32.060.418	23.127.072
Variação de caixa e equivalente de caixa	<u>8.933.346</u>	<u>19.829.891</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA

RASTS SÃO MIGUEL E ITAIM PAULISTA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	218.011.048	179.590.104
Com assistência médica hospitalar	216.282.030	179.310.248
Com investimentos	1.657.239	43.491
Com doações, verbas e outras	71.780	236.365
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	29.546.234	24.374.673
Materiais consumidos	4.671.280	2.981.989
Serviço de terceiros e outros	24.874.954	21.392.684
VALOR ADICIONADO BRUTO	188.464.814	155.215.431
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	188.464.814	155.215.431
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	24.958	513.990
Receitas financeiras	24.958	513.990
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	188.489.773	155.729.421
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	188.489.773	155.729.421
Pessoal e encargos	188.248.098	167.764.014
Impostos, taxas e contribuições	55.727	57.091
Juros e Aluguéis	185.947	928.805
(Déficit) Superávit do exercício	-	(13.020.489)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE SÃO MIGUEL
E ITAIM PAULISTA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017.
em reais

1. A ENTIDADE

a. Reconhecimento de utilidade pública:

A Organização Social de Saúde Santa Marcelina RASTS São Miguel e Itaim Paulista, filial da Associação Filantrópica Casa de Saúde Santa Marcelina, localizada à Rua Herry Danhenberg, 276 – Vila Carmosina, entidade sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública pelas autoridades federais, estaduais e municipais, e que tem por missão, em consonância com o carisma da Instituição, com a Declaração dos Direitos Humanos e da Constituição Brasileira, promover a dignidade da pessoa humana preservando-lhe e resgatando-lhe a saúde, oferecendo-lhe atendimento de boa qualidade.

A O.S.S. Santa Marcelina tem por finalidade gerenciamento e execução de ações e serviços de saúde em unidades de saúde da rede assistencial das supervisões técnicas de saúde São Miguel e Itaim Paulista, mediante o cumprimento integral do contrato de gestão nº 10/2015 – SMS/NTCSS firmado com a Secretaria Municipal da Saúde da Prefeitura do Município de São Paulo assinado em 05 de agosto de 2015.

b. Áreas de atuação

A Organização tem como objetivos básicos, sem visar lucro, atuar nas seguintes áreas:

1. Preventiva e comunitária;
2. Curativa;
3. De reabilitação; e
4. De ensino e pesquisa.

c. Da manutenção

Os recursos financeiros necessários à execução do objeto do presente contrato de gestão poderão ser obtidos mediante transferências provenientes do Poder Público, doações e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras, rendimentos de aplicações dos ativos financeiros da Organização Social e outros pertencentes ao patrimônio que estiver sob a administração da Organização.

d. Da organização

A estrutura orgânica do RASTS São Miguel e Itaim Paulista está composta por:

1. Diretoria Geral;
2. Pastoral da Saúde;
3. Serviços Médicos;
4. Serviços Técnicos; e
5. Serviços Administrativos.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE SÃO MIGUEL
E ITAIM PAULISTA

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e foram autorizadas para emissão em 07/02/2019.

2.2. Bases para elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico e ativos financeiros disponíveis para venda, exceto se indicado de outra forma, conforme práticas contábeis descritas a seguir.

a. **Contas de resultado:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão originados de contratos com a Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a CPC07 (R1):

- Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (caixa e equivalentes de caixa) em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante.
- Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício.
- Rendimentos de aplicações financeiras: Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante.

Em consequência à prática contábil adotada pela Entidade, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos pois todas as despesas incorridas com o programa são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesse projeto.

b. **Caixa e equivalentes de caixa**

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa e saldos positivos em conta movimento, resgatáveis a qualquer momento. Os recursos financeiros que a Entidade possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa com Restrição”.

c. **Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os valores referentes a passivos com fornecedores e aos encargos sociais e trabalhistas encontram-se demonstrados pelos seus valores originais. Os ativos e passivos são classificados

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE SÃO MIGUEL
E ITAIM PAULISTA

como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

d. Contribuição ao INSS e impostos

Conforme legislação vigente, a Associação Beneficente Casa de Saúde Santa Marcelina é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento ao INSS (cota patronal) e imune aos tributos conforme a Constituição Federal e o Regulamento do Imposto de Renda (RIR).

- e. Uso de estimativa:** A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Estão representados substancialmente por saldos em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras assim distribuídas:

Descrição	2018	2017
Bancos conta movimento – Com restrição	63	467
Subtotal	63	467
Aplicações Financeiras – Sem Restrição	552.845	59.247
Aplicações Financeiras – Com Restrição	31.507.510	23.067.358
Total	32.060.418	23.127.072

Os caixas e equivalentes de caixa de curto prazo são de alta liquidez, e prontamente conversíveis em caixa, sujeitos a riscos insignificantes de mudança de valor. As aplicações são remuneradas a taxas variáveis entre 59,66% e 94,61% do CDI sendo disponível para movimentação a qualquer momento.

4. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO (não auditado)

Foram executadas as atividades abaixo demonstradas:

Demonstrativo de Produção conforme Relatório de Execução do Contrato.

Item	2018	2017
Consultas Médicas da área – ESF	461.354	400.396
Consultas de Enfermagem – ESF	228.178	211.010
Atendimento Individual de Odonto – ESF	79.813	73.289
Procedimentos Individuais Equipe de Odonto - ESF	293.127	272.105
Visitas Domiciliares Agentes de Saúde – ESF	1.304.343	1.262.759
Atendimento Urgência Atenção Primária – AMA	43.057	216.163
Total de Exames de Diagnósticos Realizados	138.605	90.083
Total de Consultas do Serviço de UBS Mista / Tradicional	19.554	0
Total de Consultas do Serviço de UBS Mista	206.500	166.505
Atendimento Individual de Odonto – UBS Tradicional e Mista	49.838	10.986
Procedimentos Individuais Equipe de Odonto – UBS Tradicional e Mista	296.988	39.812

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE SÃO MIGUEL
E ITAIM PAULISTA

5. CONTAS A RECEBER

Descrição	2018	2017
Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo	23.014.096	172.756
Total	23.014.096	172.756

Trata-se de valor a receber, como segue:

R\$ 2.131.838,20 conforme T.A. nº 018/2018 referente Verba de Investimento para aquisição de equipamentos da unidade UPA Tito Lopes.

R\$ 20.882.257,42 conforme T.A. 021/2018 referente Verba de Custeio do mês de Dezembro/2018

6. OUTROS CRÉDITOS

Os saldos em aberto estão assim representados:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos a funcionários	39.895	79.295
Adiantamento de fornecedores	114.064	500
Total	153.959	79.795

7. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro, os depósitos judiciais sobre as ações movidas pela entidade e os bloqueios de valores ordenados judicialmente são apresentadas da seguinte forma, de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Descrição	2018	2017
PIS	16.090.114	9.687.703
Ação cível a recuperar	94.319	94.319
Processo Tributário Município de São Paulo	11.765	-
Processo Cível	-	8.018
Total	16.196.198	9.790.040

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

(a) Obrigações Sociais

Descrição	2018	2017
INSS a recolher	792.614	604.274
FGTS a pagar	1.569.436	1.253.182
PIS sobre folha a recolher	-	155.699
Outros	137.352	99.224
Total – Circulante	2.499.402	2.112.379

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE SÃO MIGUEL
E ITAIM PAULISTA

(b) Obrigações Tributárias

Descrição	2018	2017
IRRF a recolher	2.766.217	2.081.752
Outras retenções de terceiros	157.965	82.393
Total	2.924.183	2.164.145

(c) Processos Judiciais de Longo Prazo

Descrição	2018	2017
PIS depósito judicial	16.090.114	9.687.703
Outros depósitos judiciais	-	8.017
Total – Não circulante	16.090.114	9.695.720

O recolhimento do PIS está sendo discutido judicialmente, e em conformidade com a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 (NPC 22) do IBRACON, a administração apropriou esses valores como obrigação legal até a conclusão da sentença.

9. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Constituída pela Administração, de acordo com a avaliação de risco elaborada pela assessoria jurídica na data do balanço, nos diversos processos de natureza trabalhista, cível e fiscal que a Entidade figura como ré. A entidade de acordo com o CPC 25 contabiliza perdas classificadas como prováveis, cujos montantes estão assim representados:

Descrição	2018	2017
Processos trabalhistas	314.704	306.801
Total – circulante	314.704	306.801
Processos trabalhistas	200.512	923.357
Total – Não circulante	200.512	923.357
Total de contingências	515.216	1.230.158

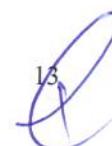
10. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento ao parágrafo 2º do artigo 11º da Lei n.º 12.101, de 27/11/2009, são demonstradas a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante o exercício fiscal anterior:

Descrição	2018	2017
Ordenados e salários	156.339.303	139.783.908
Percentual de contribuição devida (*)	27,8%	27,8%
Subtotal	43.462.326	38.859.927
Serviços prestados p. física (autônomos incluindo médicos)	13.242	2.800
Percentual de contribuição devida	20,00%	20,00%
Subtotal	2.648	560
Total devido caso a entidade não gozasse de isenção	43.464.974	38.860.487

(*) INSS 20%, FPAS 5,8% e Seguros contra riscos e acidentes 2%

13



**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE SÃO MIGUEL
E ITAIM PAULISTA**

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, diminuído pelas transferências patrimoniais acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes ocorridos. Refere-se ainda a recursos a serem aplicados, exclusivamente, aos objetivos do contrato de gestão.

De acordo com o mencionado na Nota Explicativa n.º 1, face ao contrato de gestão e execução das atividades e serviços de saúde, os recursos financeiros destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Organização Social de Saúde Santa Marcelina – RATS São Miguel e Itaim Paulista é provido em sua maior parte, pela Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura do Município de São Paulo. Nesse sentido, a Entidade depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pela Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura do Município de São Paulo para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.

Em 2017, o valor do Passivo a Descoberto foi de R\$ 5.410.144,13. O saldo do Patrimônio Líquido em 2018 é “zero” devido à transferência da conta de Verbas a Aplicar.

12. RECEITAS E DESPESAS

O Resultado do exercício será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 em especial ao item 15: valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social.

Em virtude da aplicação de outros itens da resolução o resultado do exercício, nos casos de convênios e contratos de gestão com órgãos governamentais tem sido “zero”, face à exigência do reconhecimento em contas de resultado.

13. VERBAS APROPRIADAS

(a) Subvenções: Custeio

Os recursos apropriados pela Entidade face ao contrato de gestão com a SMS – Secretaria Municipal de São Paulo – Prefeitura Municipal de São Paulo para auxílio de Custeio e Investimentos de seus gastos durante o exercício, e liberadas face ao contrato de gestão R10/2015 – SMS/NTCSS:

Contrato de Gestão - Recursos apropriados	2018	2017
Verbas para custeio contrato de gestão R10/2015	216.282.030	179.310.248
Total da Secretaria Municipal da Saúde	216.282.030	179.310.248

(b) Subvenções: Investimentos

Contrato de Gestão - Recursos apropriados	2018	2017
Verbas para investimentos - termo aditivo n° 001/2015	-	19.788
Verbas para investimentos - termo aditivo n° 002/2015	18.189	940
Verbas para investimentos - termo aditivo n° 005/2016	-	22.764
Verbas para investimentos - termo aditivo n° 011/2018	59.606	-
Verbas para investimentos - termo aditivo n° 012/2018	52.723	-

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE SÃO MIGUEL
E ITAIM PAULISTA

Verbas para investimentos - termo aditivo nº 014/2018	956.272	-
Verbas para investimentos - termo aditivo nº 016/2018	295.302	-
Verbas para investimentos - termo aditivo nº 019/2018	275.146	-
Total da Secretaria Municipal da Saúde	1.657.239	43.491

14. MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS - SUBVENÇÕES

A seguir, foram discriminados os principais recursos recebidos da Entidade pela Prefeitura do Município de São Paulo para auxílio de Custeio e Investimentos de seus gastos durante o período:

2018						
Saldo Anterior	Valores recebido e/ou Transferidos	Rendimentos Financeiros	Doações Outras Rec.	Consumo	Transferências Patrimoniais	Valor Residual (a)
280.104	243.782.542	1.009.581	96.738	-218.036.007	-5.410.144	21.722.814
<u>280.104</u>	<u>243.782.542</u>	<u>1.009.581</u>	<u>96.738</u>	<u>-218.036.007</u>	<u>-5.410.144</u>	<u>21.722.814</u>

O valor residual positivo se refere a recursos a aplicar e quando negativo se refere a valor a receber para o equilíbrio do contrato de gestão.

Valores recebidos / transferidos - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos no exercício, ou aqueles transferidos da conta captação para a conta movimento.

Rendimentos financeiros - Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar no passivo.

Consumo - Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer dão origem as receitas e despesas da Entidade.

15. RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

16. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Os encargos financeiros e as variações monetárias líquidas, apropriados ao resultado estão demonstrados como segue:

Descrição	2018	2017
Despesa financeira		
IOF e juros	(79)	(92)
Despesas bancárias	(8.591)	(5.553)
Subtotal	(8.670)	(5.645)
Receita financeira		

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE SÃO MIGUEL
E ITAIM PAULISTA

Rendimentos aplicações	-	513.990
Descontos obtidos e juros ativos	24.958	8.747
Subtotal	24.958	522.737
Total	16.289	517.092

17. COMPENSAÇÕES

A Organização utiliza-se do Grupo Compensado em seus livros contábeis para registro do custo da isenção da quota patronal de Previdência Social usufruída e para outros controles de interesse da instituição.

Descrição	2018	2017
Isenção da cota patronal	43.464.975	38.860.487
Total	43.464.975	38.860.487

Os valores alocados neste grupo não compõem os Ativos e Passivos da Entidade.

18. VERBAS E SUBVENÇÕES

Refere-se a recursos recebidos para investimentos contabilizados diretamente no passivo, conforme saldo abaixo:

Descrição	2018	2017
Verbas a aplicar	4.647.769	280.104
Total da conta – verbas e subvenções (passivo)	4.647.769	280.104

19. COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade.

Seguradora	Modalidade	Valores Segurados	Vencimento
Porto Seguro	Seguro predial	4.000.000,00	22/08/2019

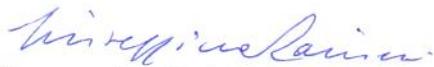
Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso e estão abrangidas pelo seguro todas as unidades que fazem parte do Contrato de Gestão.

PARECER DO CONSELHO ECONÔMICO E FISCAL

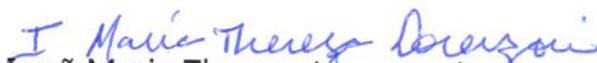
A Diretoria,

O Conselho Fiscal da Casa de Saúde Santa Marcelina, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determinam os itens II, III e VII do artigo 163 da Lei 6.404/76, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis e Financeiras da Organização Social de Saúde Santa Marcelina RASTS São Miguel/Itaim Paulista referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Notas Explicativas e Proposta da Administração, com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal, entendendo que as peças acima citadas representam adequadamente a Posição Patrimonial e Econômica da Organização e que estão em conformidade com as disposições legais pertinentes à matéria, por unanimidade de seus membros, opina favoravelmente à aprovação integral e sem qualquer ressalva, dos referidos documentos pela Assembléia geral deste Conselho.

São Paulo, 31 de janeiro de 2019



Irmã Giuseppina Raineri



Irmã Maria Theresa Lorenzoni



Irmã Carla Rosimeire Felix